



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
TURAS: África e Açores 40\$  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*  
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo  
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20%.  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 23 DE OUTUBRO DE 1954

## A MULHER CONTEMPORÂNEA

Por *Erelia Novaes Machado*

Ainda dentro da mesma ordem de ideias que expus no capítulo anterior, a mulher de hoje, mesmo sem casar, pode ter uma vida cheia, pleníssima, quando os dotes do espírito sobrelevam os materiais, e ela se consagra, numa doação que começa por não ser total mas que com o tempo avassala a alma, à causa do próximo. De todo esse próximo que caminha ao nosso lado, ombró a ombró conosco, e cujo drama nos não pode ser indiferente, porque é o drama que poderia ter sido o nosso.

Enxugar lágrimas... Evitar derrocadas morais... Sanear pântanos de miséria e fome...

E a juventude de hoje, mormente a rapariga da classe média que trabalha fora do lar, quanto amparo, quanta protecção necessitada de nós!

Ela quer sorver a vida em longos haustos com receio de perdê-la sem a viver... E o pequenino botão que ainda mal abriu para o sol o rosado das suas pétalas, cai, estiola, fenece, sem poder chegar a ser flor... Pobre juventude; pobre rapariga...

E depois o que lhe resta? Regressar ao lar, sentir cravados em si olhos de reprobção e queixumes que gelam: «Nunca deste um centavo para a casa, e agora vens para ser mais uma boca a comer.» Ah! Não, não quer ser pesada a ninguém, ela se arranjará... Olhar turvo pela fome, um chaille pelas costas, um vulto que passa na noite, uma rapariga que se entrega á devassidão, um farrapo humano que se arrasta na vida, até que a morte a chame num dia que não virá longe!

Tal o panorama do mundo de hoje. Tal a necessidade de fazer frente e lutar pela defesa da rapariga que não teve preparação na família, nem formação religiosa ou moral, que a couraçasse para enfrentar sózinha a luta pela vida ou seja o trabalho fora do lar.

Não posso deixar de focar aqui, com todo o relevo que as minhas fracas possibilidades permitem,—a obra verdadeiramente notável que sob este aspecto vem desenvolvendo a Obra das Mães pela Educação Nacional. Os dez Centros rurais de trabalho que já existem no distrito de Braga, e que tendem a multiplicar-se por todo o país, deixam-nos vislumbrar que a defesa da rapariga é objecto de cuidadoso carinho por parte do Estado. E assim é que a primeira casa agora inaugurada no nosso concelho é um reflexo disto mesmo. A rapariga encontra ali a par dos grandes ensinamentos de que necessita para a sua futura vida de esposa e mãe—culinária e puericultura—aprendizagem de artes domésticas, como a costura, bordado e tecelagem, que lhe permitem, sem necessitar sair do seu próprio meio—é o êxodo da aldeia para a cidade a causa próxima de todo o mal—trabalhar para arranjar proventos que a auxiliem a desembaraçar-se sózinha.

E são estas que trabalham incansavelmente, e dão todo o seu esforço para ver coroadas de exito obras assim, curvando-se presurosas para o bem do próximo—que eu chamo «verdadeiramente mulheres do século XX». Mulheres que acompanham a civilização contemporânea lutando num esforço de gigantes—porque a luta é bem desigual—para não ver sossobrar, na onda avassaladora que submerge a mocidade de hoje, a mulher de amanhã.

Ao fomentarmos, portanto, o trabalho da mulher, especialmente da rapariga, procurando dar-lhe, fora do lar, um mister remunerado, fomentemos antes de mais, a protecção moral dentro do seu próprio meio.

Couracemo-las com uma preparação moral e religiosa, dentro ou fora da família, mas sempre tendente a dar-lhe uma formação que as ponha aptas a enfrentar o perigo sem cair nele.

Só dessa forma conseguiremos deter a avalanche de infelizes que se degradam numa torpeza sem nome, buscando como borboletas estonteadas uma luz doirada que lhes foge sempre, e que as leva a tombarem desfalecidas no vício e na morte da alma.

### PRESIDENTE DA CAMARA

Afim de tratar de assuntos referentes ás Festas de Homenagem ao Senhor D. Antonio Barroso, esteve em Lisboa, regressando quarta-feira, o Sr. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre e incansável Presidente do nosso Municipio.

S. Ex.ª foi muito bem recebido em todos os Ministérios que percorreu.

### PATRIOTISMO...

«GOA, 26—Causou profunda emoção nesta cidade a noticia de a sr.ª D. Sara Costa, ilustre professora de inglês, ter sido demitida do lugar que occupava no Consulado da União Indiana em Goa. Sabe-se que o Encarregado de Negócios do Governo de Nova Deli intimou aquella senhora a prestar juramento de fidelidade á União Indiana, renegando assim a sua qualidade de portuguesa. A sr.ª D. Sara Costa, que é pobre, embora pertença a uma das mais

distintas e antigas famílias da India Portuguesa, recusou altivamente ceder á exigencia, afirmando que preferia ficar sem emprego e sem pão—e passar fome se isso fosse necessário—a trair a sua Pátria. Já uma vez jurou fidelidade a Portugal—ela, seus pais e seus avós. Não poderia agora fazer outro juramento sem faltar ao primeiro. Portuguesa nascera, portuguesa teria que morrer. Perante esta digna resposta, as autoridades do Consulado da União Indiana limitaram-se a dimiti-la.

Ao ser conhecida esta noticia, Goa inteira, comovida e orgulhosa com esta patriótica attitude, vibrou de entusiasmo. Servirá para mostrar, mais uma vez, aos «libertadores», que os goeses mantêm a sua firme decisão de serem portugueses».

Do «Diário Popular».

FARMACIA DE SERVIÇO  
Amanhã, está de serviço a Farmacia Fernando Oliveira.

## BARCELOS

SEMPRE ENGLOBADO NA TRAJECTORIA BRILHANTE DE

## D. ANTONIO BARROSO

Trajectória magnifica, extraordinariamente prestante, plétórica de vivacidade, de incansável e esgotante dinamismo, projectando extraordinários frutos de evangelisação, civilisação, patriotismo através de 3 continentes: EUROPA CULTA, AFRICA ESPERANÇOSA e ASIA IMENSA.

—De REMELHE—ridente, donairoza e linda freguesia, com as outras suas congéneres, quasi 100, a coroarem e engrandecer o avantajado concelho de BARCELOS,—parte o ardente e generoso JOVEM BARROSO, para Seruache do Bom-Jardim, notável instituto de formação missionária, para acepihar a sua alma nobre na indispensável cultura, saturando-a de admirável ciência, virtude e condensado espirito missionário.

—Parte, vóo o nosso intrépido pioneiro, de Portugal, onde a Europa acaba e o mar começa, para a Africa Ocidental Portuguesa, para ANGOLA e CONGO, a grande, se não a maior, joia (cerca de 14 vezes maior que o continente português) do ainda vastissimo império ultramarino português.

—Quem é? Quem viria a ser este novo, arrojado, esperançoso continuador dos nossos incomparáveis heroes da Fé e do Império?

—Cale-se tudo, tudo que antiga musa canta...

Admiremos, comprazidos, em ligeiros recortes encomiásticos, oratórios e literários, que ao nosso insigne e bondoso heroe barcelense consagrou o grande orador e literato portuense, CONEGO ALVES MENDES. Um gigante da oratória, das letras, admirável estilista, manobrador da lingua, burilador da frase—ALVES MENDES,—um gigante; enaltecendo, em primores de estilo e pensamentos, outro gigante de projecção mais avantajada e prestimosa, o grande BISPO-MISSIONARIO BARROSO.

Descrevendo, de forma encantadora, no seu Perfil D. ANTONIO BARROSO, Alves Mendes tem primores como estes:

MISSIONARIO é o homem feito evangelho, e pregoeiro heroico da palavra divina, o apóstolo por excelência... Desprende-se da pátria, da família, de tudo e de todos e—cosmopolita sublime!—vai pela terra fora peregrinando em paragens inhóspitas, entre alimárias e gentes bravias, atravez de climas acerbos e de perigos incessantes, n'uma solidão horrenda, sem esperança de recompensas mandanas, escondido, desterrado, distanciadíssimo para sempre...

... «Romper caminho por entre brenhas impenetráveis e regiões ignotas para transformar feras em homens e fazer d'homens cidadãos; arrancar pobres brutinhos á rudesa bárbara dos seus matos, ou á sorte mojina dos seus cativeiros; converte-los á fé, á esperança, ao amor, ás doçuras do trato civil e ás insignes vantagens do espirito e do corpo. inseparáveis da crença divina e da moral evangélica; conseguir tudo isto com abundantissimo e inestimável proveito da ciência, da arte, da industria, da agricultura, da civilização, da pátria, da humanidade e...—isto só tem feito o missionário católico...».

E fiquemos hoje, leitor, por aqui.

V. A.

### FESTAS CENTENARIAS

Conforme temos noticiado, nos dias 4, 5, 6 e 7 de Novembro próximo, nesta cidade e em Remelhe, realizam-se os festejos comemorativos do 1.º Centenário do Nascimento do Santo Bispo D. António Barroso.

Sabemos que vêm tomar parte nas imponentes Festas, além do Eminentíssimo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, seu Presidente; os Reverendíssimos Senhores: Arcebispo de Braga, Bispo do Porto, Arcebispo de Évora, Bispo Conde de Coimbra, Arcebispo de Cízico, Bispo de Portalegre, Bispo de Bragança, Bispo de Vila Real, Bispo de Aveiro, Bispo de Limira, Bispo de Faro, Bispo de Beja, Bispo de Vizeu, Bispo de Nova Lisboa (Angola), que já se encontra em Lisboa, Cardeal de Lourenço Marques (Moçambique) e D. Abade de Singeverga. Espera-se, ainda, a Representação de alguns Bispos da Metrópole.

### NOVO MEDICO

Na Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, concluiu a sua formatura o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Heráclio Pimenta de Castro, filho muito querido do nosso também amigo Sr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro e da Sr.ª D. Elisa Faria Pimenta de Castro, proprietarios, da freguesia de Vila Seça, deste concelho.

Ao novo médico, que é dotado de elevada intelligência e muito estudioso, bem como a seus Pais, as nossas sinceras felicitações.

### DR. ALBERTO DE MAGALHÃES BARROS

Deu-nos a elevada honra de nos apresentar amáveis cumprimentos, nesta redacção, o Ex.º Sr. Dr. Alberto de Magalhães Barros, ilustre Secretário do Ex.º Ministro das Finanças. Agradecemos a gentileza.

### NOVOS COLABORADORES

É com verdadeira satisfação que, hoje, damos conhecimento aos milhares de leitores deste semanário que acabam de «tomar posição» nesta Trincheira do Bem, mais três ilustres Colaboradores: Padre V. A., F. Saldanha de Oliveira e Macedo Sousa.

Benvindos sejam, que são recebidos galhardamente, como todos os outros Camaradas, que aqui se encontram.



Cartaz do I Congresso Missionário, realizado em 1931

### SE JESUS VOLTASSE...

A noite vai passando, lenta e fria,  
Pasmada e lenta, a noite vai passando...  
E' renda branca a neve que se esfia...  
Arde, sobre a lareira, o lume brando...  
Nas almas vibra um hino de alegria,  
Uma alegria enorme vai vibrando...  
—Mãezinha, nesta noite, quem diria  
Que andassem anjos, pelo céu, em bando?  
Mas olha, mãe, se Deus voltasse á terra,  
Para acabar no mundo com a guerra,  
Onde seria agora o seu Natal?  
— Tanto nos quer o seu amor imenso  
Que eu, meu filho, não sei, mas sonho e penso  
Que viria nascer em Portugal!

Moreira das Neves

# INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

RESUMIDAS NOTAS DA MONOGRAFIA BARCELENSE

(Continuação do n.º 2271)

## IV

### LARGO DA FONTE DE BAIXO

N'outros tempos chamava-se a este bairro *Fundo de Vila*. Em 1640, (por documentos que nos falam da Aclamação de D. João IV) já se dizia «...no Largo da Fonte de Baixo».

Tomou este nome, por, como nos diz, o *Dicionário Geográfico de Portugal* (1721): «No arrabalde da Fonte de Baixo ha tres fontes, duas com duas bicas e a que está mais acima he muito copiosa de agoas...»

### CAES DA FONTE DE BAIXO

Pena é que o caes muito característico que ali ainda existe, (embora bastante abandonado), não seja convenientemente restaurado, porque assegurava a razão de, noutros tempos, o tráfego de sal, vir em embarcações apropriadas trazerem o sal que de Setúbal e Aveiro vinha abastecer os armazens locais.

Muita gente, já de longa idade, presentemente, se lembra disto. E, para firmar estas nossas afirmações, dizemos que a construção do *Caes da Fonte de Baixo* foi feito por arrematação em 1712.

### LARGO DA CAMARA ou PRAÇA MUNICIPAL

Tomou este nome o largo fronteiriço aos Paços do Concelho (Camara Municipal).

N'outros tempos tambem teve a designação de *Largo da Picota*, e mais tarde *Largo do Plourinho* e por fim *Praça Municipal* e ainda *Largo da Camara*. Tambem lhe chamaram *Praça da Picota*, por lá ter estado o *Pelourinho*.

Foi tambem denominado *Terreiro da Praça* e simplesmente *Praça*, por em tempos idos se fazer ali o mercado diario.

Z

## DIA MUNDIAL DAS MISSÕES CATÓLICAS PORTUGAL EM ÁFRICA

Amanhã, dia mundial das Missões Católicas, deve o nosso pensamento ir até essas regiões de irmãos nossos que em Terras de Africa esperam ainda a luz do Evangelho.

Por isso, em breves e largas palavras, referir-nos-emos à história do nosso movimento missionário, nesse grande continente, que, em grande parte, jaz ainda imerso nas trevas da idolatria, do erro e da morte espiritual.

Já lá vão 20 séculos que Jesus, o nosso Mestre, nos convidou: «Ide e ensinai todas as gentes...».

Já lá vão 8 séculos da nossa gloriosa existência à sombra tutelar das Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo e de Santa Maria.

Já lá vão 4 séculos, após a nossa grandiosa epopeia, em que, nossos maiores procuravam «*Dilatar a Fé e o Império*».

Já lá vai 1 século, em que, nós tivemos de sofrer a angústia das perseguições, expulsão dos Missionários, finalmente, da queda do ritmo em que caminhavam as nossas terras de Além-Mar.

E, há 50 anos? O nosso Missionário, o grande D. António Barroso!

Em fim, já lá vão 14 anos em que o nosso governo—o governo de Salazar—de mãos dadas com a Santa Igreja compreendeu e, se compenetrar, de que o ideal Missionário e a nossa divisa de católicos e de portugueses.

E por isso, em boa hora, foi assinado o Acordo Missionário, de 7 de Maio de 1940, à sombra do qual as nossas queridas Missões se vêm desenvolvendo de dia para dia, cada vez mais.

### SE OS NÚMEROS FALAM, LÊ E REFLECTE:

	População	Católicos	Clero	Dioceses
Angola	4.170.000	1.150.000	295	3
Cabo Verde	160.000	159.000	31	1
Moçambique	5.850.000	320.000	267	4
Guiné	520.000	17.000	21	1
S. Tomé	60.000	50.000	12	1

Vês, caro leitor, o que andamos? Ah! mas não fiquemos a contemplar a vasta Seára.

Lancemos os olhos ao Céu e de mãos erguidas, hoje, amanhã e sempre oremos ao Senhor da messe a fim de que nos mande muitos e santos operários para que a Seára que, já, vasta loureja, se não venha a perder.

Por isso, mais uma vez, caro leitor, não te esqueças que o dever de ajudar as Missões Católicas é um dever que impende sobre todos os católicos e muito mais sobre nós Portugueses.

Não te esqueças, pois, de, amanhã, lanças o teu pequenino óbulo em favor das Missões, de ofereceres as tuas orações ou mesmo os vossos filhos, queridos pais, que me acabais de ler.

Macedo Sousa

### DATA LUTUOSA

Segunda-feira, dia 18, passou mais um ano sobre a morte do Sr. Manuel Duarte Ferreira, querido Padrinho do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, habil Construtor Civil Diplomado e estimado Proprietário.

Para sufragar a alma do finado, seu afilhado entregou-nos 100\$00, para os pobres, sendo contemplados: 10 necessitados a 5\$00 e 20, a 2\$50. Bem haja.

### BOM SUCESSO

A bondosa Esposa do nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes, ilustre Professor do Colégio D. António Barroso, desta cidade, presenteou-o com uma robusta menina, ficando, agora, com um formoso casal, Parabens.

### ACTIVIDADE CULTURAL

DA F. N. A. T.

Por acordo com a direcção da F. N. A. T., o poeta Miguel Trigueiros vai realizar, em todos os distritos do país, palestras e recitais de poesia, com vista à elevação do nível cultural e artístico dos trabalhadores, a cujos auditórios especialmente se destinam. O primeiro destes espectáculos efectuou-se já, no passado dia 9, em Portalegre, obtendo grande êxito. Fez a apresentação do poeta e conferencista o Delegado do I. N. T. P. naquelle distrito Sr. Dr. Fernando Baptista da Silva e entre a assistência viam-se as mais altas personalidades oficiais, religiosas e civis de Portalegre, entre os quais o poeta Sr. José Régio.

### Estrume de cavalo VENDE-SE.

Informa esta redacção.

## PELA IMPRENSA

### HISTORIA DE PORTUGAL (SUPLEMENTO)

Recebemos o 2.º fascículo desta importante Obra (Edição Monumental da Portucalense Editora), publicada sob a Direcção do laureado Historiador, Sr. Doutor Damião Peres, ilustre Professor da Universidade de Coimbra.

O fascículo que temos sobre a Banca do Trabalho, insere diversas fotografuras referentes aos primeiros anos da Republica, como sejam: Reunião do Gabinete Bernardino Machado; o Cardeal D. Antonio Mendes Belo; Retrato de Teixeira Gomes (crómo); a Casa da habitação, em Remelhe, onde ha 100 anos, nasceu o Senhor D. Antonio Barroso; a Capelinha de S. Tiago de Moldes; a Família do mesmo Santo Bispo; D. Antonio Barroso, quando Missionario, com a Família Real do Congo; a chegada ao Porto, depois do exilio forçado, do Prestigioso Prelado Barcelense, etc., etc.

A «Historia de Portugal» (Suplemento), é impressa em excelente papel, profusamente ilustrada e colaborada por Mestres consagrados, honrando as Oficinas Gráficas da Companhia Editora do Minho, desta cidade, onde é composta e manufacturada. Agradecemos a oferta.

### LUANDA

Da Ex.ª Secção dos Serviços de Publicidade da Direcção dos Serviços de Economia, em Luanda, capital da riquíssima e progressiva Provincia de Angola, que tanto enobrecce a Patria-Mãe, Portugal, recebemos um exemplar dum interessante livro, com o titulo que nos serve de epigrafe.

E', realmente, um excelente Trabalho que captiva os mais exigentes: bom papel; magníficas fotografuras focando os principais monumentos, praças e largos da cidade de Luanda, demonstrando o grande progresso da capital de Angola, Africa Portuguesa; lindissimos desenhos coloridos e uma artistica capa, que honram sobremaneira os seus ilustres autores.

Ao agradecermos a gentileza da oferta, tambem temos que felicitar todos os Cavalheiros que tiveram a genial ideia de apresentar em publico tão maravilhosa Obra.

### «VOZ DO SUL»

Com o numero publicado em 5 do corrente mês, completou 40 anos de existencia este nosso illustre Colega que se publica na linda cidade de Silves, sob a proficiente Direcção do velho Republicano, Sr. Henrique Martins.

Parabens, e que continue a lutar pelo seu ideal, são os nossos votos.

### «FIL»

A este nosso prezado camarada, interessante Orgão de Cultura do Pessoal das importantes Fabricas: Barcelense, Fiação do Leça L.ª, Fabrica de Malhas do Ameal, etc., agradecemos a transcriçao que fez no seu ultimo numero, do artigo—*Um Homem—Um Benemérito*, publicado no n.º 2262, deste semanario.

### NOVA DOENÇA

Estamos gratos ás numerosas pessoas de diversas terras do País que nos enviaram felicitações pela publicação do artigo—*Nova Doença*, da autoria do nosso brilhante Colaborador e bom Amigo, Sr. Antonio Rego, importante Negociante no Porto e ilustre Barcelense.

Esse belo artigo foi publicado no n.º 2269, deste semanario, de 2 de Outubro.

Muito obrigados, a todos.

### Caneta Esferografica

Aprovada para assinar documentos de responsabilidade.

A melhor no género, a 25\$00. Em prestações de 5\$00.

Kiosque junto á Pensão Bagoeira

### Dinheiro ao juro da bel

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Tambem se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

## ANSIA DE INFINITO

O encerramento do Ano Mariano vem de novo chamar as atenções para as manifestações de fervor religioso a que Portugal assistiu durante meses em honra da Virgem Maria, particularmente nos lugares reputados como santuários marianos de maior importância: Fátima e Sameiro.

Muitos milhares de pessoas se deslocaram de longe para tomarem parte em grandiosas peregrinações, em que se incorporaram com o maior respeito e veneração, e os que a tais manifestações assistiram não puderam deixar de observar que o que mais funda impressão causava era precisamente esse ar de intenso misticismo que se notava por igual em gente das camadas humildes da população e a de outros sectores de mais elevada categoria social. Irmanadas na mesma ansia de infinito, esses peregrinos seguiam cantando e rezando, em verdadeiras vagas humanas que impressionavam pela sua imencidade e pela vibração das vozes que oravam com intensidade e fervor.

E' um sinal dos nossos tempos este fervor religioso que por toda a parte se nota e que vai penetrando até nos países oficialmente ateus, como a Rússia Soviética. Ainda recentemente, por ocasião da visita dos artistas da *Comédie Française* a Moscovo, alguns escritores que acompanharam os actores da Casa de Molière não deixaram de notar como as igrejas russas são hoje frequentadas por numerosos fiéis, e estes não são exclusivamente mulheres como poderia supor-se ao principio.

Se num país tão ferocemente anti-religioso como a pátria de Lenine e de Estaline, a meia dúzia de meses da morte do homem que durante mais de 30 anos a dominou com mão de ferro, as gentes já procuram o ambiente calmo e repousante das igrejas para aí orarem, é que de facto a ansia do infinito, própria da alma humana, não pode destruir-se, sempre renascendo ao fim das mais ferozes perseguições. Sabe-se como as grandes perseguições dos tempos heróicos do Cristianismo, longe de destruir a fé nas almas antes lhe davam um impulso tal que muitos dos algozes se converteram só pelo exemplo da piedade e alegria dos mártires.

Passada a grande vaga de irreligiosidade do nosso século vês-se, por toda a parte, o mesmo *essor* traduzido em peregrinações que, dos pontos mais remotos do globo acorrem aos santuários mais conspícuos aonde as gentes vão depor a humildade da sua fé aos pés de Deus, por forma que sempre comove pelo espectáculo do seu fervor.

O renascimento dessa ansia de infinito, que sempre pelos séculos fora foi apanágio da alma do homem, é bem um indicio dos nossos tempos, esperança consoladora de que a flor da religiosidade não morreu e que, como a decantada Fénix da fábula, renasce, é sempre capaz de renascer, por muito certos de a destruir que estejam os espiritos «fortes». Tal esperança converte-se em certeza no nosso País, onde de cada canto se elevam ao Céu preces de amor, que são afinal preces de esperança, essa esperança que animou os homens no decorrer dos séculos.

A. Dória

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

## ELEIÇÕES DAS JUNTAS DE FREGUESIA

No ultimo domingo, nas 89 freguesias do nosso concelho, realizaram-se, com muita ordem e concorrência, as eleições dos individuos que hão-de dirigir os destinos das respectivas Juntas de Freguesia nos anos de 1955—1959. Nas freguesias de Balugães, Fonte Coberta, Fornelos, Minhotães, Moure e Vilar do Monte, appareceram duas listas, mas ambas, da situação.

## O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE D. ANTONIO BARROSO

Barcelenses: estamos a doze dias dos festejos que se vão realizar, nesta cidade e em Remelhe, em Homenagem ao Santo Missionário e Bispo, Sr. D. Antonio Barroso.

E' dever de todos os Barcelenses e dos Portugueses em geral, contribuirem com donativos para custear as elevadas despesas que se vão fazer com essas Festas Nacionais.

Estão distribuidas milhares de listas que devem ser preenchidas pelos seus possuidores e pessoas amigas, o mais brevemente possível.

Abatam-se bandeiras; deixemos as dissensões e, todos unidos como um só Homem, trabalhemos para homenagear condignamente a sagrada memória d'Esse que foi grande Barcelense; d'Esse que foi grande Patriota; d'Esse que foi grande Principe da Igreja Católica.

Tudo pelo engrandecimento de Barcelos, pois!

## ANTONIO RODRIGUES DE CARVALHO

Terça-feira, dia 19 do corrente, teve a sua festa natalicia, completando 61 anos de idade, o nosso preclaro amigo e assinante Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, abastado Proprietário em Matosinhos e na freguesia de Rio Covo Santa Eugénia, deste concelho, e inteligente Construtor Civil Diplomado, a quem apresentamos felicitações muito sinceras.

Pelo mesmo motivo, sua dedicada Esposa, extremosa Filha, estimado Genro, Irmãos, Cunhadas e demais Família, enviaram-lhe afectuosos parabens, com os desejos de que esta faustosa data se repita, ainda, por muitos mais anos.

## Sofrimentos humanos Palavras divinas

Numerosas catástrofes sucedem todos os dias nos diversos pontos do Globo. E quantas ficam na penumbra, porque não vêm vir á luz da publicidade?!

Parece que as forças desordenadas, quase apocalípticas, se congregam para o cataclismo cósmico. Entretanto, o Sol acêso e brilhante no Firmamento, fornece calor e vida a todos os Sêres do nosso sistema planetário, em benefício da Humanidade. Esta Graça, esta mercê, recebida da Magestade Suprema, tem que ser agradecida pelos homens. Orar ao Altíssimo é tão necessário como respirar; dá movimento e vida ao coração, á alma, o centro da vida verdadeira, Espiritual. A alma a transbordar de Amor de Deus e dos homens encerra a maior nobreza; não pertence a este mundo mortal. Os homens só serão felizes se pedirem, constantemente, a Deus perdão dos que cometeram e dos que ajudaram a cometer. Neste mundo não há gozos, como o mundo os classifica. Apenas são permitidos os gozos em honra de Deus e de Sua Mãe, Maria Santíssima. Os homens engalfinham-se, uns contra os outros, aqui e além, ostentando poderes que não possuem, pois todos são falazes e passageiros. Saibam os homens tirar os sacrificios, dos infortúnios que receberem. Tudo é preciso para obterem o perdão dos pecados, das loucuras praticadas nos momentos felizes, como o mundo classifica a felicidade. São muitos os infortúnios, as desgraças: abalos cósmicos, tufoes, ciclones, descarrilamentos ferroviários, choques de automoveis, de motocicletas, de camionagem, de que todos resultam, geralmente, mortos e feridos. Os sobreviventes destas catástrofes ofereçam as dores em desconto dos seus pecados. Todos se devem lembrar, não só nas doenças, mas em face de tantos desastres, da necessidade de andar preparados, constantemente, para a viagem de que se não volta. Lembremo-nos de que há apenas um poder eterno e divino. Os insensatos perseguem-no, atacam-no, por toda a parte, mas em

vão. A Santa Igreja Católica ha-de triunfar até á consumação dos séculos. «As portas do inferno não prevalecerão contra Ela», palavras de Jesus, o Homem-Deus, nos Livros sagrados, como é o Apocalipse, a que nos referimos no principio deste arrazoado.

Prof. Matias Martins Fernandes

**SELOS COMEMORATIVOS DO CENTENÁRIO DO SENHOR D. ANTONIO BARROSO**

No dia 7 de Setembro ultimo, recebemos do nosso illustre assinante e prezado amigo, Ex.<sup>ma</sup> Sr. J. L., a carta que segue:

«6—Setembro—1954»

Freamunde

Ex.<sup>ma</sup> Sr. Rogério Calás de Carvalho—Dig.<sup>mo</sup> Director de «O BARCELENSE»

Barcelos

Excelentissimo Senhor

Escreve-lhe um assinante e leitor do seu Jornal, portuense de nascimento, barcelense de coração, nesta ultima qualidade, descendente de avô barcelinense, casado com barcelinense, cuja familia desta ultima é também barcelinense, portanto barcelense.

Minha cunhada, portanto barcelense, também foi baptizada no Porto por D. António Barroso, na época bispo da diocese portuense. E' portanto em relação do santo prelado de Remelhe que me leva a escrever-lhe. E isto a propósito das comemorações centenárias do missionário Barroso, morto Bispo da segunda cidade do País.

Porque é que junto das entidades superiores, não são feitos esforços para uma emissão de selos postais, comemorativos do 1 Centenário de D. António Barroso?

Devo dizer-lhe, Excelentissimo Senhor, que sou filetelista, bastante notório dentro desta especialidade de colecção. Na colecção de selos de um album, palpita a vida da Humanidade. Na parte correspondente a Portugal está bem vincada a epopeia da raça. Navegadores, conquistadores, sábios, bombeiros, regimens, estadistas, chefes de estado, monumentos, santos, etc., esmaltam nas nossas vinhetas postais as qualidades da raça.

Arautos de propaganda através do mundo, dos heróis, das paisagens, das riquezas de Portugal.

D. António Barroso que missionou por terras afastadas do império português tem já a que a Pátria agradecida o mostre ao mundo na luminura maravilhosa de um selo do correio.

Dois selos bastariam. Dois pequenos rectângulos de dois desenhos. Num, de uma das taxas, o retrato de D. António Barroso, decalcado, da fotografia de lado que é publicada no número 2265 de «O Barcelense». Feita por um artista, a traço vigoroso, com a legenda Portugal, a designação correio e a respectiva taxa.

Num dos cantos a denominação D. António Barroso e o centésimo: 1854—1954 e a enquadrar o selo, junto da serrilha a todo o comprimento da direita a inscrição «MISSIONARIO NA INDIA»; na parte de cima na mesma, «PRELADO DE MOCAMBIQUE»; e finalmente á esquerda, acabando de cima para baixo, a inscrição final, «BISPO DO PORTO». No outro selo, em fotogravura, o illustre barcelense reproduzido na sua figura completa que encima o monumento de Barcelos, deixando ver o começo do respectivo pedestal.

Estes selos, comemorando um português illustre, um prelado missionário cuja santificação muitos vislumbrem, seriam recebidos pela Filatelia portuguesa com toda a satisfação a emparceirar com os do bombeiro Guilherme Gomes Fernandes, duas figuras de humanidade, do esforço em proveito do bem comum.

Estou certo que a Ilustre Comissão do Centenário que se aproxima não se lembrou desta faceta da comemoração pró-D. António Barroso.

Nas colunas do Jornal de V. Ex.<sup>ma</sup>, o velho, honrado, mas sempre animoso «Barcelense», o meu

**AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO**

Medalhas Comemorativas...

Em resposta ao nosso pedido feito em officio datado de 16 de Setembro p. f.º o Senhor Correio-Mor, informa-nos que, S. Ex.<sup>ma</sup> o Ministro das Comunicações, por despacho de 7 do corrente mês, autorizou a criação de um carimbo alusivo ás homenagens a prestar a D. Antonio Barroso—e bem assim a emissão de um selo postal, comemorativo do 1.º Centenário do Egregio Prelado. Damos esta noticia a publico, não com vaidade, mas sim, com certo e justificado orgulho.

Muito temos trabalhado, e, continuaremos a trabalhar sem desfalecimentos, em favor da pró beatificação do grande Português, Bispo, Missionário, Martir e Santo, aliaz, pelo povo já há muito canonizado, porque o afirma o acertado axioma «Vox populi, vox dei».

Que pena, sim que pena as entidades, ás quais não falta autoridade, competencia e meios económicos, não tivessem a feliz ideia de crear medalhas comemorativas dos metais, prata e cobre, cuja presença vinha tanto a propósito.

Alberto Leal

N. B.—Na minha ultima noticia, onde se lê «Zulgens Corona» deve ler-se «Fulgens Corona».

A. L.

**CINE-TEATRO GIL VICENTE**

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema um dos mais discutidos filmes italianos:

**NÃO HÁ PAZ ENTRE AS OLIVEIRAS**

Um filme padrão com Raf Vallone, Lucia Bosé e Folco Lulli.

Um programa da Mundial Filmes, com bons complementos incluindo o Novo Jornal Universal e Imagens de Portugal.

Para maiores de 18 anos. —Na quinta-feira, 28, ás 21,30 horas, uma das mais aplaudidas produções do seu género:

**ACTO DE VIOLÊNCIA**

Um filme de grande intensidade dramática com uma criteriosa selecção de actores: Van Hellen, Robert Ryan, Janet Leigh, Mary Astor e Phyllis Thaxter.

Um programa da Metro Goldwyn Mayer Films, com bons complementos e para menores desde os 13 anos de idade.

**RADIO—AUTOMOVEL**

PHILCO, em estado de novo.

Vende a Garagem Imperial

F. A. O.

**POSTOS ESCOLARES**

Em Viana do Castelo, fez exame de aptidão para os Postos escolares a menina Maria Beatriz da Costa Rego, filha do saudoso negociante de S. João de Vila Boa, Antonio Vilas Boas do Rego, sendo aprovada com 12 valores.

Teve como orientador pedagógico seu tio o nosso amigo, Sr. Manuel Dias Fernandes, professor da Escola «Gonçalo Pereira», desta cidade.

A nova regente apresentamos os nossos parabens, augurando-lhe um lindo futuro na sua carreira escolar.

alvitro seria mais uma pedra em honra do Santo Prelado de Remelhe a juntar a tantas outras erguidas em sua memória pelo seu Jornal.

Com os meus respeitosos cumprimentos, firma-se um portuense, meio barcelense, filatelista e português.

J. L.

Em 13 do mesmo mês, na 1.ª reunião que se realizou, na Camara, da Ex.<sup>ma</sup> Comissão Executiva das Festas Centenárias, entregamos ao Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Camara a carta que se acaba de ler e, S. Ex.<sup>ma</sup>, ficou com ela para tratar de estudar o assunto a que se refere o Sr. J. L.

**LICOR Eduardinho**

MARAVILHOSO TÓNICO Vende-se aos calices de \$50 e \$100 no—Kiosque junto á Pensão Bagoeira

**FALTA DE ESPAÇO**

Por este motivo, fica vário original para a semana.

**POR BARCELOS**

Museu Arqueológico

Chamamos a atenção da Ex.<sup>ma</sup> Camara para o estado em que está o nosso Museu Arqueológico, que se encontra dentro das Ruínas do Paço dos Condes-Duques de Barcelos e Bragança.

Algumas reliquias históricas estão quebradas e dentro de outras, a canalha tem feito delas... retrete!...

Também é justo que sejam cortadas as silvas que se vêem no muro que veda o Palácio. E' feio, e quem nos visita há-de fazer fraca ideia da nossa linda Terra.

Dum lado, a Esplanada florida e encantadora e, do outro, um matagal que nos envergonha...

Providencias, pois, e que a P. S. P. dê uns passeios por ali, a ver se evita tantos desmandos, são os nossos desejos.

Tapumes

Ha dois «tapumes», nesta cidade, que a Ex.<sup>ma</sup> Camara devia fazer desaparecer, para bem da nossa terra. Um, está junto ao Correio e, o outro, é o das Fontainhas...

Aquilo, desfeia, e denota desleixo...

Pavimentações

Já ha anos que vimos chamando a atenção de quem compete para as pavimentações do Campo 5 de Outubro e Largo da Granja, enfrente ao Cemitério Municipal.

São obras que se impõem.

**O Licor Eduardinho**

Também se serve no BAR DO PARQUE

Vá ao parque tomar um Eduardinho. Calice a \$50 e \$100

**CASAMENTO**

Domingo, na Igreja de V. F. S. Martinho, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Antonio Figueiredo Mendes, estimado Empregado na C. E. M., filho da Sr.<sup>a</sup> D. Arminda Candida Figueiredo e do Sr. José Joaquim Mendes, de V. F. S. Martinho, com a menina Palmira da Silva Barros, simpática filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Silva Barros e do Sr. Manuel Ribeiro Barros, de Arcozelo.

Foi celebrante o Rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> José Figueiredo do Vale Novaes, dignissimo Paroco de V. F. S. Martinho e S. Pedro.

Que o novo lar cristão seja feliz, são os nossos votos.

**NOVOS ASSINANTES**

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste semanario, mais o Sr.:

Abilio Barros, de Vila do Conde. Agradecemos.

**Canetas ALEMÁS**

Sempre marcas novas. Centenas de canetas que acabam de chegar, vendem-se desde 12\$00, garantidas, no

Kiosque junto á Pensão Bagoeira

**REVISTAS E JORNAIS DO BRASIL E DA AFRICA**

Ao nosso prezado amigo, Sr. Antonio Silva, nosso conterraneo natural de Fernelos, mas residente no Rio de Janeiro, agradecemos a remessa de Revistas e Jornais brasileiros, com interessantes reportagens dos ultimos acontecimentos no Brasil.

Tambem agradecemos ao nosso amigo e conterraneo Sr. Antonio Nogueira Sobral, residente em Luanda, a oferta dum exemplar do «Diario de Luanda», que publica a viagem Presidencial á Provincia de Angola. Esse exemplar custou-lhe 40\$00

**DIVERSAS NOTICIAS**

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, as Srs.<sup>as</sup> D. Deolinda Alves de Carvalho, D. Rita da Conceição A. de Carvalho Ninharelhos, D. Alice Almeida Veloso e D. Margarida Pacheco Quinta e os nossos amigos, Srs. Américo Gonçalves Damásio, illustre Engenheiro da Camara; Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Médico; Dr. Mário Norton, illustre Provedor da Misericordia e Conser-

**DESPORTO**

**CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO**

Gil Vicente, 1

Tirsense, 1

Arbitro: Braga Barros, Leiria

O jogo de Domingo, entre os grupos de Barcelos e de Santo Tirso, deve ter dado á sua assistencia o mais belo espectáculo de futebol das ultimas épocas. Sempre repleto de lances emotivos e com as equipas em permanente assedio ás zonas de golo, aquele encontro forneceu lances maravilhosos a agradarem plenamente, num conjunto de belo atletismo, de força e de vontade.

O resultado, pelo que vimos jogar, não esteve certo; mas pelo modo porque decorreu o jogo, está equilibrado. Não ganhou, realmente, o que mais jogou, o que mais lances de perigo apresentou; mas qualquer deles se empregou a fundo, com dinamismo e vontade, para conseguir o melhor resultado.

Deste conjunto de interesses e desta fusão de energia viril, saiu um magnifico encontro de futebol, daqueles que nos ficam nas retinas por largos anos e que nos enche a alma, deseja sempre dum espectáculo correcto e sublime.

Foi isto o jogo de Domingo. Não ganhamos - o que foi pena; mas não perdemos - o que foi muito bom.

Pena é que todos os jogos não sejam assim. Espectaculos de grandeza atletica, exuberantes de mocidade e grandes de emoção. Não se viam jogadores com a ansia de ganhar dinheiro, com aquele interesse sabujo e feio que por vezes se lhes estampa na cara; mas vimos rapazes a lutar pelos golos, atraz da vitoria, frementes dum resultado honroso para o seu clube, para a sua Terra, para si proprios.

Assim deviam ser todos os jogos; os jogos de futebol especialmente. E porque não o são?

Não sabemos responder. Melhor; não queremos responder. Pretendemos ficar nesta cronica de satisfação pelo Desporto praticado com brio; pretendemos ficar nesta cronica de Homenagem aos bons desportistas—a todos os que efectuaram o jogo de Domingo passado entre o Gil Vicente e o Tirsense.

Durante os primeiros trinta minutos o Gil Vicente empregou-se a fundo, procurando inumeras vezes atrair um resultado que o collocasse a coberto duma surpresa.

Velocidade, boa-vontade, energia eram predicados que se observavam. Porem o grupo visitante defendeu-se bem dos nossos ataques, e logo contra-atacava também com perigo, saído Augusto chamado em lances de muito apuro. A bola rondava pelos dois meios-campos e a partida decorria em toada de taco a taco, realmente com os grupos a baterem-se em igualdade de circunstancias. Arantes, fogoso, em tarde de perfeita coordenação, pouco podia fazer, pois estava vi-giado atentamente e apertado até.

Por isso Alcino fez falta (não alinhou por ter uma perna infectada), pois este atleta teria resolvido a situação do encontro. Aos 38 minutos surge castigo na linha da grande area; marcado, a bola faz tabela na barreira de jogadores, volta a traz e é impelida na recarga por Canito (ex-Sport. de Braga) que fez o tento do seu grupo. Não se desanima, entretanto. O Gil Vicente vai para o ataque e faz negra a vida da defesa contraria. A assistencia aplaude muitas vezes, porque muitos são os lances perigosos impostos pelo grupo local.

Porém o final da primeira parte encontra o Tirsense a vencer por uma bola a zero.

No segundo tempo manteu-se a mesma toada da primeira parte. O Tirsense faz ferrolho e o Gil Vicente instala-se-lhe na grande area. A cada momento aparece o momento do golo; a bola, no entanto, encontra sempre uma barreira, que nunca o guarda-redes. E as occasiões fogem. Até que veio o Penalty; Arantes derrubado e vai marcar-se o golo do empate. E' Armenio quem coloca o marcador no resultado que veio a verificar-se.

Até aos derradeiros minutos do encontro o nosso representante atacou sempre; forjaram-se inumeras occasiões de golo, mas todas foram salvas pela defesa Tirsense.

Em todos ficou a satisfação duma boa tarde de futebol. E' certo que o Gil Vicente mereceu ganhar, com vantagem de alguns golos, este desafio. A sorte não o ditou e o empate veio, afinal, satisfazer a massa associativa, pois a derrota rondou por perto o clube barcelense. Braga Barros, de Leiria, apitou muito a meio do terreno. O seu trabalho não satisfez. Prejudicou os barcelenses.

**Oliveirense—Gil Vicente**

No prosseguimento do Nacional da II Divisão, o nosso representante desloca-se amanhã a Oliveira de Azemeis onde defrontará o Clube local—o Oliveirense.

Trata-se dum desafio de muito interesse para ambas as turmas, pois se o Gil Vicente precisa ali de conseguir um resultado que lhe dê vantagem pelos pontos perdidos em casa, o grupo de Oliveira de Azemeis também pre-

cisa de fugir ao lugar duvidoso que ocupa na tabela geral da classificação.

Por esta razão o encontro vai revestir-se de certo interesse; se o Gil Vicente praticar o jogo que fez em Santarem e em Barcelos nos ultimos Domingos, o grupo visitado vai ter que suar para sair vitorioso da luta. Aos rapazes de Barcelos desejamos boa sorte.

Jota

vador do Registo Civil; Celso Sant'Ana Pereira Vaz, digno Negociante em Lisboa; Tomaz Barbosa de Andrade, illustre Redactor de «O Século»; Roberto Magalhães Queiroz, digno Tesoureiro do Banco N. U. e José Pereira da Silva, estimado Funcionario do Ministerio da Economia.

Com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e Galantes Filhas, encontra-se na sua Casa de Barcelinhos o nosso amigo e assinante, Sr. Dr. José Barreto de Faria, considerado Director do Laboratorio Unidas.

Com suas familias partiram para o Brasil os nossos amigos Srs. Américo Alves Moreira, importante Negociante no Rio de Janeiro e Manuel da Costa Pinheiro, antigo Negociante em Silveiros. Boa viagem e felicidades.

Com suas familias partiram para o Brasil os nossos amigos Srs. Américo Alves Moreira, importante Negociante no Rio de Janeiro e Manuel da Costa Pinheiro, antigo Negociante em Silveiros. Boa viagem e felicidades.

Com sua dedicada Esposa, regressou da sua linda vivenda

de Abade do Neiva o nosso estimado amigo, Sr. Telmo Meira de Carvalho, importante Negociante.

Na sua linda propriedade do Areal, Barcelinhos, encontram-se o nosso amigo, Sr. Armando Silva, importante Negociante no Porto, e sua dedicada Esposa.

**EXAMES**

Com honrosa classificação, foram admitidas á Escola do Magistério Primário de Braga as gentis meninas: Irene Cidália Martins Ferreira, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Idalina Neves Martins Alves Ferreira e do nosso estimado amigo, Sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, illustre Director-Professor do Colégio Alcides de Faria, desta cidade, e Maria Luiza Gomes de Araujo, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Ilda Gomes de Araujo e do nosso também amigo, Sr. José Eduardo de Araujo, considerado Funcionario da Caixa Geral de Depósitos. A's inteligentes e futuras professoras, bem como a seus pais, as nossas felicitações.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou à sua  
Esposa um excelente presente. Na

## CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS  
encontrará o melhor e maior sortido em calçado  
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.  
Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

## PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup> BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

Agências: ARGOS DE VALDEVEZ, PENICHE,  
AMARANTE, FÁTIMA (Santudrio)

Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à  
ordem e a prazo — Cheques — Transferências —  
Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 \* Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

(A INAUGURAR DURANTE O ANO CORRENTE)

### SENHORES BARCELENSES:

A Casa Serra, da Póvoa de Varzim, instalada nesta cidade a proceder à montagem das iluminações eléctricas para o Centénrio de D. António Barroso, comunica que se encarrega das iluminações de fachadas, janelas ou varandas para o mesmo fim.

### COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

AGENTE EM BARCELOS:

## Vilva de José Elbrão

(PENSÃO MIRANDA—TELEF. 8314)

Anuncio com 34 linhas publicado em «O Barcelense» de 23-10-954

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS  
(Secretaria)

### ANUNCIO

2.ª publicação

Nos autos de execução sumarrissima, requerida por Manuel Antonio Coelho, solteiro, maior, comerciante, da freguesia de São Paio do Carvalho, desta comarca, contra Augusto da Silva Carvalho e mulher Maria Figueiredo Gomes, da freguesia de Pereira, também desta comarca, correm editos de VINTE DIAS, citando os credores desconhecidos, dos executados, para no prazo de 10 dias e nos termos do artigo 865 do Código de Processo Civil, reclamarem o pagamento dos seus créditos, ou deduzirem os seus direitos, o que para os devidos efeitos se anuncia.

Barcelos, 8 de Outubro de 1954.

O Chefe da 2.ª Secção,

Euripedes Eleazar de Brito

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

### Austin—1934

Em bom estado e preço da ocasião, vende-se.

Informa Pensão Vilaça.

### 50 contos

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em prédios urbanos.

Informa esta redacção.

## VENDAS

### Carros usados

OPEL Pírolito

FORD Modelo «A»

TRIUMF Mayflower

### Fourgonetes

BEDFORD 1948

FORDSON 1949

### Garagem Castro

Telef. 8408 Barcelos

### Quinta da Mosquinha VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.º 47, em Barcelos. Dá excelente rendimento e tem casas de habitação, senhorio e caseiros.

Bons terrenos para construções. Optima para Ordem Religiosa ou outra Congregação. Tratar na mesma quinta.

### Casa Torre—Vende-se

Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos.

Informa esta Redacção.

## ALAMBIQUE

Vende-se em estado de novo.

Para ver na Quinta de Santa Maria—BARCELOS.

### PENSÃO MIRANDA

PASSA-SE

(completa)

INFORMA NA MESMA

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1955, o Snr. Tenente António Joaquim Fortes e, até 30—3—1955, o Snr. Domingos Moreira Bento de Sousa.

Até 30—12—1954, os Snrs. Domingos Barbosa, Oscar Alcáçada, José Carvalho Gonçalves, Celso Sant'Ana Pereira Vaz (que fez o favor de pagar com 50\$00, sendo 10\$00 para o Pessoal Gráfico e 5\$00 para dois pobres), Alberto Guimarães Vale, Família do saudoso Abel Gonçalves Ferreira, José Barroso de Araujo, Justino Gonçalves Ferreira e a Direcção do Vitória Sport Clube de Barcelinhos.

Até 30—11—1954, o Snr. António Ferreira da Silva Furtado; até 30—9—1954, os Snrs. Abílio Gonçalves Fernandes, António Augusto dos Santos e João Vieira Gonçalves; até 30—3—1954, o Snr. João Lopes de Carvalho (Família).

Até 30—12—1953, o Snr. Celestino Faria Nascimento e, até 30—6—1953, o Snr. Manuel Figueiredo Sampaio.

Até 30—12—1952, o Snr. Joaquim Gomes de Faria (Família).

### DO BRASIL

Até 28—2—1955, o Snr. Américo Alves Moreira, do Rio de Janeiro.

—A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

Aos nossos prezados amigos do: Brasil, Argentina, França e Africa, que, ainda, não liquidaram as suas assinaturas, rogamos-lhes a especial jineza de o fazer, com brevidade, o que, antecipadamente, agradecemos.

### CARTA DE VILAR DO MONTE

Nesta freguesia, foi reeleita a Junta de freguesia da presidência do nosso amigo Snr. José de Araujo Gonçalves, considerado industrial nessa cidade e abastado proprietario em Vilar do Monte.

A reeleição do Snr. Gonçalves foi recebida com agrado do povo desta freguesia que vê neste cavalheiro qualidades para aquele cargo e a ele se devem grandes melhoramentos.

—As colheitas do vinho e do milho já estão quasi completas. O vinho é menos, mas de melhor qualidade e o pão é abundante, graças a Deus.

—A chuva que tem caído foi benéfica para os pastos e hortaliças.

### FALECERAM

Em Pereira, Maria Gomes Pereira, de 59 anos.

—Em Barqueiros, Filomena da Silva Cruz, de 61 anos.

—Em Viatodos, Margarida Gonçalves de Miranda, de 62 anos.

—Em Galegos S. Martinho, Antonio Galho Exposto, de 71 anos e Maria Barbosa, de 83 anos.

A's famílias em luto, pesames.

### Colchões

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumauima ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS Campo da Feira—Barcelos

### CADELA—PERDIDA

No dia 3 de Outubro, em V. F. S. Pedro, perdeu-se uma, que dá pelo nome de «Fina». É branca e amarela.

Procede-se a todo o tempo contra quem a retiver.

### VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

### TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobillas

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

### Casa—Aluga-se

Na freguesia de S. Verissimo do Tamel, proximo desta cidade, aluga-se uma boa casa torre, tendo cosinha, sala de jantar, quartos e outras dependencias. Também tem quintal.

Quem a pretender, queira dirigir-se á Snr.ª D. Margarida Pacheco Quinta, em Arcozelo, ou telefone para o 8487—Arcozelo.

### Prédios—vendem-se

Vende-se, para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio n.º 1 a 11 e bem assim uma ilha, com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Snr. José d'Araujo Coutinho, na Fabrica Coutinho, & Filhos.

### EM ABORIM

No lugar do Molêdo, proximo da Estação do Caminho de Ferro, do Tamel, vende-se um eirado, com boa casa, tendo magníficos cômodos, assim como tem boa vinha e olival.

Informa o Snr. Joaquim Coutinho de Sousa Vale, de Aborim.

## VENEZUELA

Via aérea com todos os impostos 11.355\$50

Via marítima em 2.ª classe com impostos 8.640\$00

### BRASIL

Passagens em 2.ª classe com impostos 7.391\$00

### AFRICA

Sem carta de chamada deposita a volta

Grande baixa de preço no navio «QUANZA»

PARA TODAS AS INFORMAÇÕES

### Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

## Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

## MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na  
CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

EXCURSÃO A NOSSA SENHORA DE LOURDES, FRANÇA, NOS DIAS 25 DE JULHO A 6 DE AGOSTO DE 1955

Itinerário: Barcelos, Viana, Valença, Tuy, Vigo, Pontevedra, Santiago de Compostela, Corunha, Oviêdo, Torrelavéga, Bilbao, S. Sebastião, Baiona, Pau e Lourdes. Regresso: Victoria, Burgos, Valladolid, Segovia, Madrid, Avila, Salamanca, Cidade Rodrigo, Vilar Formoso, Guarda, Celorico da Beira, Viseu, Albergaria, Porto e Barcelos. Quem desejar ir nesta excursão, dirija-se a Joaquim Ferreira da Silva, de Abade do Neiva.

### Já provou o Licor Eduardinho?

Como Licor não tem rival. De manhã, ao meio dia e à noite: tome um cálice deste maravilhoso tónico. Para a constituição não há melhor. Kiosque junto à Pensão Bagoeira

### VASILHA EM BOM ESTADO

Para vinho, mil litros, vende-se.

Nesta redacção se informa.

### CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44  
Telefone 8.321—BARCELOS

### PROPRIEDADES

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, vendem-se as propriedades, onde está instalada a Fábrica J. A. Gonçalves.

Também se vende a casa com o n.º 24, com bom quintal.

Para informações, falar com os Srs. Nestor Pimenta ou Arminado Pimenta.